

Desafios e Diálogos na Mediação e Representação da Informação

Challenges and Dialogues in Mediation and Representation of Information

  Gracy Kelli Martins

  Gisele Rocha Côrtes

Prezadas (os) leitoras (es),

É com alegria e satisfação que apresentamos o “Dossiê Estudos críticos em Mediação, Organização e Representação da Informação em interface com os marcadores sociais da diferença”. O conjunto dos treze estudos que compõem o Dossiê, organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Mediação, Representação da Informação e os Marcadores Sociais da Diferença – GeMinas, busca socializar pesquisas, diálogos e reflexões acerca dos marcadores sociais na perspectiva de pesquisas sobre a Mediação e a Representação da Informação, por meio de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas para o fortalecimento de discussões críticas e inclusivas.

O GeMinas, criado em maio de 2020 e vinculado ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, propõe-se a dinamizar estudos e pesquisas na área da Ciência da Informação. O foco principal está na Mediação, na Representação e na Apropriação da informação, em interface com os Marcadores Sociais da Diferença, notadamente as categorias de gênero, raça/etnia, orientação sexual, identidade de gênero e classe social. Nosso objetivo, por meio do compartilhamento de saberes, é contribuir para a intersecção entre essas categorias em consonância com a Ciência da Informação na perspectiva do protagonismo social e do respeito à alteridade.



folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 9, n. 2, p. 1-6, maio/ago. 2023. ISSN 2447-0120.

A proposta do nosso primeiro Dossiê visa socializar estudos e pesquisas realizados nas trilhas da práxis de resistência, conhecimento, justiça e transformação social por meio da informação. Dessa forma, buscamos transcender fronteiras e colaborar para o desenvolvimento científico e a responsabilidade social da Ciência da Informação. Nessa perspectiva, reunimos aqui pesquisadoras e pesquisadores que têm empreendido esforços para estabelecer uma agenda de pesquisas e reflexões que refletem o objetivo coletivo de alcançar as mudanças e avanços desejados, conforme apresentados abaixo.

O primeiro artigo, intitulado “Monumentos escravocratas em ruínas: enlaces entre informação, memória e estudos decoloniais” e escrito por Igor Oliveira e Gracy Kelli Martins, lança um olhar crítico sobre a memória nacional e coletiva. Destaca-se a importância de reconsiderar a narrativa histórica por meio da informação, visando promover a justiça social e informacional.

Na sequência, Franciele Carneiro Garcês da Silva, Dirnele Carneiro Garcez, Gabriel de Melo Viana, Priscila Rufino Frevier, Nathália Lima Romeiro e Ana Paula Meneses Alves, no artigo “Microagressões raciais, poder e privilégio nas bibliotecas: uma análise dos discursos no The Microaggressions Project e Microaggressions in Librarianship”, debatem questões urgentes, como microagressões raciais, poder e privilégio nas bibliotecas. Este debate provoca reflexões sobre práticas que perpetuam estruturas discriminatórias e destaca as potencialidades de mudanças dessas estruturas.

A pesquisa intitulada “Análise da produção científica de discentes cotistas no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba”, elaborada por Felipe Arthur Cordeiro Alves, Rebeca Klywiann Cardone e Ana Patrícia Silva Moura, oferece uma análise sobre a participação e contribuição de estudantes cotistas no âmbito da pós-graduação em Ciência da Informação na UFPB, destacando a importância da inclusão e diversidade nos meios acadêmicos.

Na perspectiva dos estudos de gênero, as autoras Caroline da Silva Marinho, Geisa Fabiane Ferreira Cavalcante, Anna Raquel de Lemos Viana e Izabel França de Lima apresentam, no artigo “Estudos sobre Mulher e Gênero na Ciência da Informação: Análise na Base de Dados BRAPCI”, um mapeamento das temáticas mulher e gênero na Ciência da Informação. Destacam como os estudos sobre essas temáticas têm avançado neste cenário.

No artigo “Gênero e Mediação: as mulheres da Biblioteca Comunitária Abdias Nascimento”, Luciane de Fátima Beckman Cavalcante, Bárbara Angélica Colono e Gisele Rocha Côrtes abordam discussões sobre gênero e mediação, sob a perspectiva das mulheres da Biblioteca Comunitária Abdias Nascimento, destacando a ação protagonista da representatividade e visibilidade das mulheres nos ambientes informacionais.

No artigo “Representação da Informação de Gênero: uma Análise do Filme da Mulher-Maravilha”, Anna Raquel de Lemos Viana, Geisa Fabiane Ferreira Cavalcante, Gliolla de Lourdes Batista Moura, Maria Cristiana Félix Luciano e Denyson Axel Ribeiro Mota abordam a ficção, refletindo sobre os “papéis” de gênero no cenário cinematográfico e a reprodução dos vieses sociais no ambiente lúdico das super-heroínas e super-heróis.

Nessa linha de debates e reflexões, Diogo Lopes Nogueira, Murilo Artur Araújo da Silveira e Fábio Assis Pinho realizam uma investigação sobre a temática LGBTQIAPN+ na coleção de teses e dissertações da Universidade Federal de Pernambuco. Eles destacam a necessidade de ampliar a representatividade e a inclusão desse assunto nos contextos acadêmicos e nas linhas de pesquisa em Ciência da Informação, apresentando os resultados no artigo “A temática LBGTI+ na coleção de teses e dissertações da Universidade Federal de Pernambuco”.

Nas trilhas das práticas informacionais para a construção da resiliência e o combate à homofobia, no artigo “As práticas informacionais no combate à homofobia e a construção da resiliência informacional”, os autores Luís Carlos da Silva, Edvaldo Carvalho Alves e Fellipe Sá Brasileiro analisam a presença da temática LGBTQIAPN+ em coleções acadêmicas, indicando a necessidade de aprofundamento das pesquisas incluindo a população LGBTQIAPN+ no âmbito da Ciência da Informação.

Henriette Ferreira Gomes, no artigo intitulado “O Comum, a Mediação da Informação e o Protagonismo Social: Interdependências para um Mundo de Preservação, Igualdade e Fraternidade”, apresenta a interdependência entre o comum, a mediação informacional e o protagonismo social, oferecendo instigantes reflexões para a promoção e preservação da igualdade e fraternidade na sociedade.

O estudo “Feminismo Negro, Interseccionalidade e Mediação da Informação”, de autoria de Gisele Rocha Côrtes e Aurekelly Rodrigues da Silva, tem como objetivo contribuir para as discussões sobre o conceito de interseccionalidade, base

epistemológica do feminismo negro, em interface com os estudos do campo da Mediação da Informação. A pesquisa destaca o reconhecimento da pluralidade dos/as sujeitos informacionais, especialmente no enfrentamento da histórica invisibilização das mulheres negras.

João Arlindo dos Santos Neto oferece uma análise sobre a mediação implícita da informação e os marcadores sociais da diferença, abordando o protagonismo e os aspectos éticos na Organização e Representação da Informação e do Conhecimento no artigo “Mediação Implícita da Informação e os Marcadores Sociais da Diferença: Protagonismo e Aspectos Éticos na Organização e Representação da Informação e do Conhecimento”. Essa abordagem incita reflexões nos estudos de Organização e Representação da Informação e do Conhecimento numa perspectiva social e inclusiva.

O artigo “A representação no domínio da Indumentária à luz da Interculturalidade”, de autoria de Ana Isabel Ferreira Wanderley, Andrea Ruth Machado Silva, Francisca Carine Farias Costa e Gracy Kelli Martins, analisa se as pesquisas atuais sobre os processos representacionais do objeto têxtil já indicam a necessidade de revisão das formas de representação baseadas em discursos hegemônicos de caráter colonialista. Estes discursos tendem a suscitar a invisibilidade das narrativas de grupos marginalizados socialmente, fornecendo reflexões sobre a importância desta compreensão nos processos de Organização e Representação da Informação e do Conhecimento.

Por fim, destacamos a pesquisa de autoria de Natalia Duque Cardona, que traça uma análise sobre os saberes do Patrimônio Cultural Imaterial Camponês, no artigo Bibliotecas Vivas, en el principio era la Semilla: una propuesta para la Agricultura Campesina, Familiar y Comunitaria (ACFC) en Colombia. O estudo ressalta a educação leitora e sua vinculação com a economia familiar, camponesa e comunitária e a atuação cultural (bibliotecas) e escolar (escolas) em articulação com as bibliotecas e as bibliotecas-sementes contextualizadas em torno das funções econômicas e ecológicas propostas pela biblioteconomia, na Colômbia.

Diante do diversificado conjunto de artigos, objetivamos estabelecer um diálogo aprofundado na Ciência da Informação por meio de estudos críticos em interface com a interseccionalidade e os marcadores sociais da diferença, com foco principal na Mediação e na Representação da Informação, que são os temas centrais dos estudos e pesquisas delineados no grupo GeMinas. Desejamos que este Dossiê sirva de inspiração para novas pesquisas, debates e práticas

inclusivas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e respeitosa com as diferenças.

Expressamos nossos agradecimentos às pessoas autoras, que compuseram a presente publicação, às pessoas pareceristas e às/aos integrantes do GeMinas, que coletivamente têm fortalecido reflexões, compartilhamentos e a comunicação científica com vistas a visibilização de grupos socialmente marginalizados que têm resistido historicamente com luta, resiliência, potência, saberes e conhecimentos.

Registramos nossos agradecimentos à Editora-chefe, Profa. Maria Cleide Rodrigues Bernardino e à equipe da Revista Folha de Rosto, da Universidade Federal do Cariri (UFCA), que proporcionaram e contribuíram para a realização do presente Dossiê.

Por fim, expressamos nossa profunda gratidão à querida Rejane Araújo, in memoriam, por sua notável contribuição e valiosa parceria na correção dos artigos. Sua competência profissional e dedicação incansável foram fundamentais para o aprimoramento e qualidade de muitos dos trabalhos publicados pelos integrantes do GeMinas. Mesmo ausente, seu legado permanece vivo e continuará a inspirar nossos esforços e pesquisas. Agradecemos por sua amizade, sabedoria e generosidade, que permanecerão eternamente em nossos corações.

Abraços e uma ótima leitura!

Gracy Kelli Martins

Gisele Rocha Côrtes

Coordenadoras do GeMinas

Sobre a autoria

Gracy Kelli Martins

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP) Marília/SP. Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

gracykelli@gmail.com

Gisele Rocha Côrtes

Graduada em Pedagogia (1996) e Ciências Sociais (1998) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Possui Mestrado (2002) e Doutorado (2008) em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente é professora associada do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba e professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB). Atua nos seguintes temas: Organização Acesso e Uso da Informação, Mediação da Informação, Relações de Gênero e Informação étnico-racial.

giselerochacortes@gmail.com



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia
Revista Folha de Rosto

 **PPGB**

✉ folhaderosto@ufca.edu.br

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.